

COMPORTAMENTO

Currículo o início de tudo

Por Paula Inara R. M. dos Santos

Administradora e Gestora Pública

E-mail: paulainara@ibest.com.br



O artigo tem como objetivo principal tratar de questões atinentes ao mercado de trabalho, trazendo informações atualizadas com o objetivo de auxiliar e debater assuntos ligados à empregabilidade.

Maio, mês de comemorações diversas. Noivas, Abolição da Escravatura, Mães, Telecomunicações e Trabalho.

E falando em Trabalho, nossa coluna pretende tratar de alguns temas atinentes ao mercado de trabalho. Na estréia o começo de tudo: O CURRÍCULO. Principalmente após a tão falada globalização, e com o mercado de trabalho cada vez mais competitivo, mais do que nunca, cada componente da empregabilidade torna-se uma peça crucial para garantir a muitas vezes sonhada vaga no mercado de trabalho. Houve um tempo em que o segundo grau completo e o curso de datilografia eram meio caminho andado para a contratação líquida e certa. Para aqueles que ainda pensam assim, más notícias!! Dependendo da vaga, o domínio básico de ferramentas de informática e de um idioma

estrangeiro, mais que um pré-requisito é condição primeira para análise do documento que pode ser seu primeiro contato com a vaga pretendida: **o currículo**.

O currículo deve ser objetivo, direto e prático, sem enfeites ou dados que tirem a atenção do principal: informações sobre sua vida profissional. Deve informar com precisão dados como objetivo profissional, escolaridade/formação, experiência profissional e ao mesmo tempo, despertar o interesse do entrevistador em potencial, levando a uma fase bastante temida: a entrevista – mas isso é assunto para a próxima coluna.

Procurar destacar os pontos de destaque na carreira, principais qualidades e atividades extras como cursos, seminários, e atividades paralelas que acrescentem valor ao cargo pretendido como atividades voluntárias, por exemplo, sempre conta pontos.

Outra informação importante: uma maneira de assegurar que seu currículo será lido e não sumariamente depositado na lata de lixo (sim, currículos são descartados impiedosamente após a leitura da segunda linha, caso a mesma não desperte o interesse) é envia-lo para empresas/locais que são potenciais empregadores do alvo do seu interesse. Por isso, uma boa rede de contatos (o tão falado *networking*) pode ser uma ferramenta bastante eficaz. Muitas vagas são preenchidas através de indicações de funcionários e algumas empresas até mesmo premiam as melhores indicações. Por isso, vale a pena manter atualizada sua lista de amigos e conhecidos. Além disso, procure se informar sobre o seu potencial empregador, pois numa entrevista, conhecer sobre a empresa, também conta valiosos pontos. Evite ainda informações pessoais como estado civil, número de documentos, número de filhos e *hobbies*. Estas informações muitas vezes são pouco relevantes e se realmente necessárias serão solicitadas no seu devido momento. No tocante a pretensão salarial, informe somente se o anúncio/solicitação requerer, pois esse dado também pode ser discutido numa eventual entrevista e pode ser utilizado como ferramenta de descarte.

Em linhas gerais, um currículo bem feito pode facilitar o acesso ao tão sonhado mercado de trabalho.

Na próxima coluna trataremos sobre o temor de muitos candidatos: a entrevista.